



INFORMAÇÕES DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: () Obrigatória / (X) Optativa		Carga Horária:		60h	
Código	Denominação	Créditos	Teórica	Prática	Total
200672	Etnobiologia e Etnoecologia	4	3	1	4
Professor Coordenador		Prof ^á . Dr ^á . Carolina Joana da Silva			
Programa		Mestrado em Ciências Ambientais			
Área de Concentração		Meio Ambiente e Sustentabilidade			
Linha de Pesquisa		II - Análise socioambiental do Pantanal, Amazônia e Cerrado			
OBJETIVO: Proporcionar aos mestrandos acesso as teorias e métodos relacionadas à Etnobiologia e Etnoecologia, contribuindo para a re-elaboração de conceitos e diálogos de conhecimentos.					
EMENTA: Conceituação de Etnobiologia e Etnoecologia, suas divisões, técnicas de estudos etnobiológicos. Utilização da fauna e flora para subsistência, conseqüências da inferência humana sobre os recursos naturais. Introdução às técnicas de manejo da flora e fauna.					
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS: ALHO, C. J. & MARTINS, E. S. De grão em grão o cerrado perde espaço (Cerrado: impactos do processo de ocupação). Brasília: WWF, 1995 ART, H. W. Dicionário de ecologia e ciências ambientais. Editora Unesp – Melhoramentos, 1998 BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. <i>Um projeto para a Amazônia no século 21: desafios e contribuições</i> . Brasília/ DF: Centro de Gestão e Recursos Estratégicos, 2009 CAPOBIANCO, J. P. R. <i>et al.</i> Biodiversidade na Amazônia Brasileira: avaliação e ação prioritárias para a conservação e uso sustentável e repartição de benefícios – Ed. Liberdade – SP, 2001 CAVALCANTE, C. Desenvolvimento e Natureza. Estudos para uma sociedade Sustentável . Editora Cortez, 1998 CMMAD - Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento: Nosso Futuro Comum , Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1988.					



DA SILVA, C. J., SILVA, J. F. No ritmo das águas do Pantanal. São Paulo: NUPAUB/USP, 1995 p.247.

DA SILVA, C. J. A Planície de Inundação de Bacia do Alto Rio Paraguai – O Pantanal de Mato Grosso. Anais do IV Simpósio de Ecossistemas Brasileiros, 1998. 258-272p.

DIAS, Genebaldo Freire. Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana. São Paulo. Editora Gaia, 1ª. Edição, 2002

DIEGUES, A.C. Etnoconservação: Novos Rumos Pra a Proteção da Natureza nos Trópicos. Editora Hucitec, São Paulo, 2000, 290p.

DULWORTH, M. *Networking*: saiba como construir as melhores redes de relacionamento pessoal e profissional. São Paulo: Larousse, 2008.

FIGUEIREDO, D. M.; SALOMÃO, F. X. T. *Bacia do rio Cuiabá*: uma abordagem socioambiental. Cuiabá/MT: Entrelinhas – EdUFMT, 2009.

FURTADO, João Salvador, et. al. Avanços e percalços no calculo da pegada ecológica municipal: um estudo de caso. 2008

GARAY, I & DIAS, B. Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas Tropicais. Editora Vozes. 2001.

GRAY, T. S. *Participation in fisheries governance*. Vol. 4th. Springer. 2005.

HERCULANO, Selene Carvalho: Do desenvolvimento (in)suportável à sociedade feliz, in coletânea Ecologia, Ciência e Política, coordenação de Mírian Goldenberg, pág. 9, 1992.

MAGALHÃES JUNIOR, A. P. *Indicadores ambientais e recursos hídricos*: realidade e perspectivas para o Brasil a partir da experiência francesa. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2007.

MEADOWS, D.H. et alii: Limites do Crescimento, Ed. Perspectiva, São Paulo, 1973.

MUNIER, N. *Introduction to sustainability*: road to a better future. Ottawa/ Canadá: Springer, 2005.

RIBEIRO, B. G. **Etnobiologia**, ed. Vozes.

SANTOS, J. E.; SATO, M.; ZANIN, E. M.; MOSCHINI, L. E. *Cenários da pesquisa no diálogo ecológico-participativo*. São Carlos/SP: Rima, 2009.

SIOLI, H. Amazônia – fundamentos da ecologia da maior região de florestas tropicais. Petrópolis: Vozes. 1991.

WILSON, E. O. 1992. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.